

Bus de Campo para Instrumentação e Controlo

A normalização de um bus de campo (fieldbus) para sua utilização geral constitui um tema de trabalho da electrotécnica a nível mundial através da comissão TC65 de IEC e também por BT Task Force 62-6 de CENELEC.

Segundo o Acordo de Cooperação IEC/CENELEC este trabalho tem a finalidade de elaborar uma norma genérica ao nível internacional, porque nenhuma das normas específicas na Europa será capaz de satisfazer as necessidades do mercado. O âmbito de aplicação inclui indústrias de processo e indústrias de manufactura.

As contribuições para a síntese de IEC são de alto nível. Neste conjunto de propostas destacam-se principalmente as experiências com soluções definidas e tratadas em vários países, como o FIP liderado pela França e o PROFIBUS sob a batuta germânica.

O trabalho internacional continua a progredir. Anotam-se os progressos correspondentes aos seguintes documentos:

- Camada Física: DIS (draft international standard) baseado no documento 65 C (sec) 91 rev. 1.
- Camada ligação de Dados: DC (committee draft) baseado no documento 65 C (sec) 92 e DIS em 1993.
- Camada Aplicação de Bus de Campo: primeiro DC no final de 1993 baseado no documento 65 C (sec) 96, actualmente para informação.

Os membros da BT Task Force, formando a correcta plataforma no CENELEC, analisaram as exigências de aplicação europeia em 1992. Mas devem intensificar-se os envolvimento de especialistas europeus no IEC SC 65C WG6, que lidera o desenvolvimento da norma do bus de campo no plano internacional. Neste sentido serão recomendáveis relacionamentos mais íntimos com as actividades de I&D, por exemplo, através de projectos semelhantes aos ESPRIT CIM ou EUREKA EU68.

Após quase uma década de esforços para normalizar um bus de campo entre os fabricantes de instrumentação e controlo persiste o duelo entre os dois principais adversários: WorldFIP e InterOperable Systems Project. Ambos dispõem de produtos a aparecer no mercado. Estes desenvolvimentos são de extrema importância para os utilizadores, pelo que são estes a solicitar cada vez mais a adopção definitiva de um bus de campo, que reduza a manutenção total das instalações, quer mecanicamente, quer electricamente. A utilização da tecnologia digital ao nível do campo fabril requer um acordo universal, mas os interesses particulares dos gigantes industriais no mundo dificultam o estabelecimento de uma solução comum. Ainda não se harmonizaram as diferenças. Parece no entanto que estamos a chegar à madrugada da compatibilidade dos equipamentos inter-dialogantes.

AMBIENTE E ELECTRICIDADE

Para responder à crescentes necessidades de informação dos industriais e dos organismos locais no domínio da prevenção da poluição, o CFE (Comité Français de l'Electricité) vai organizar um congresso internacional, em Paris, subordinado ao tema "Ambiente e Electricidade", o qual fará o ponto e a valorização das tecnologias eléctricas que permitem:

- evidenciar o desafio do "zero detritos"
- tratar, valorizar ou eliminar detritos, quer no local de produção, quer em instalações especializadas.

A 13 de Dezembro será proposta aos participantes uma jornada com um curso de actualização de conhecimentos.

Nos 14 e 15 de Dezembro terão lugar mais de 50 comunicações orais nos 8 sectores seguintes: metalurgia, mecânica, tratamento de superfícies, química, papel, textil, agro-alimentar, centros de tratamentos e organismos locais.

As sessões plenárias articulam-se à volta de diferentes temas: perspectiva em regulamentação, abordagem metodológica de um problema de poluição (diagnóstico, auditoria, etc.), valorização dos detritos, técnicas eléctricas disponíveis. Serão apresentados casos concretos franceses e noutros países.

As técnicas e procedimentos em desenvolvimento e experimentação vão constituir 30 posters.

Prevêem-se visitas técnicas a instalações no dia 16, em Lille, Lyon e na região parisiense.

Informa: *CFE, Tour Atlantique, F-92080 Paris la Défense, Cedex 6.*